CPI acredita em ligação com esquema PC

GAZETA MERCANTIL

17 NOV 1993

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A subcomissão de emendas ao Orçamento encontrou, com base em dados de inquéritos da Polícia Federal, uma ligação entre o esquema PC e o esquema de corrupção na Comissão Mista de Orçamento. Segundo o coordenador da subcomissão, deputado Sigmaringe Seixas (PSDB-DF), o esquema PC (montado por Paulo César Farias no governo Collor) agia na execução das obras pelas empreiteiras. Já o es-

quema do Orçamento atuava na autorização das obras, através de emendas, e de inclusão dos recursos do Orçamento da União.

Sigmaringe disse que, "fazendo a ligação entre os esquemas de corrupção, ficavam as empreiteiras. Está ficando cada vez mais claro que, com base no que a CPI está descobrindo, será necessário formar-se outra CPI, a das empreiteiras, para se buscar a origem do dinheiro da corrupção".

A CPI aceitou novo pedi-

do de adiamento do depoimento do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), que estava marcado para hoje.

VAZAMENTO

O presidente da CPI sobre o Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), negou ontem que tenha acontecido vazamento de informações que pudessem vir a beneficiar de alguma forma o depoimento do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), que será um dos depoentes des-

ta semana perante a Comissão, informou a Agência Brasil.

O que houve, segundo Passarinho, é que foi dada permissão ao advogado de Manoel Moreira, Walmor Giavarina, para que ele tivesse acesso a documentos apresentados à Comissão pela ex-mulher do parlamentar, Marinalva Soares da Silva, que, no seu depoimento, há duas semanas, tornou públicos tais documentos.